



GABRIEL DE OLIVEIRA
JORGE EDUARDO MARCONDES MOREIRA

**O DIREITO À SAÚDE COMO SUPEDÂNEO PARA O USO MEDICINAL DA
CANNABIS**

Caçapava
2022

**GABRIEL DE OLIVEIRA
JORGE EDUARDO MARCONDES MOREIRA**

**O DIREITO À SAÚDE COMO SUPEDÂNEO PARA O USO MEDICINAL DA
CANNABIS**

Pré-projeto de monografia apresentado como requisito básico para a aprovação na Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso – Projeto de Pesquisa, do curso de Direito da Faculdade Santo Antônio.
Orientador(a): Prof(a). Dr(a). (provável)

Caçapava

2022

RESUMO

Quantidade de palavras no resumo é de no mínimo 150 e no máximo 500 para teses, dissertações e monografias.

Palavras-chave: Xxxxxx. Xxxxxx. Xxxxxx. Xxxxxx. Xxxxxx.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 01 |
| 2 OBJETIVOS | 02 |
| 2.1 Geral | 03 |
| 2.2. Específicos | 04 |
| 3. JUSTIFICATIVA | 05 |
| 4. REVISÃO DA LITERATURA /OU/ REFERÊNCIAS TEÓRICOS | 06 |
| 5 METODOLOGIA | 07 |
| 6 CRONOGRAMA | 08 |
| 7 REFERÊNCIAS | 09 |

1 INTRODUÇÃO

Nascer, viver, morrer. Estamos presos nesse ciclo infindo, que é a condição natural da vida, seja esta qual for (animal ou vegetal).

No que tange a vida humana, no íterim entre o começo e o fim há uma vasta zona cinzenta, cheia de complexidades, experiências a serem diligenciadas, sabores a serem degustados e problemas a serem criados e resolvidos, a qual denominamos “existir”. Nela, estamos há séculos desenvolvendo métodos, mesclando saberes e engrenando ações para fazê-la mais cômoda à nossa passagem pelo Mundo – que para alguns é mais breve do que para outros.

Todavia, ainda assim nos deparamos com pedras pelo caminho, que aumentam em quantidade à medida que as complexidades deste “admirável mundo novo” se acentuam.

A fim de satisfazer uma estética numérica, pode-se expor um desses problemas: a saúde.

A saúde pode ser um fruto, uma arma ou uma condição. “Fruto” porque depende de um processo contínuo de cultivo e cuidados – ao contrário das árvores frutíferas reais, que estão fora desta metáfora, quando esta desabrocha a colheita tende a ser constante. Uma “arma”, visto que tê-la significa possuir um forte instrumento para enfrentar os males que nos acometem, sejam estes decorrentes da idade, ou da má sorte que nos visita durante a vida, ou por serem inerentes à nossa genética. Uma “condição”, pois é um poderoso indicador da qualidade de vida do indivíduo, e quando se mostra fraca ou inexistente, a vida tende a se deteriorar.

A saúde é, então, um direito fundamental humano, o qual cresceu nas Constituições de diversos países do mundo desde o século XX, apesar de já estar presente nas preocupações dos governantes muito antes disso.

Ademais, o tema em questão borbulha à fogo alto na contemporaneidade, visto que o Mundo enfrenta há quase três anos uma pandemia que já matou mais de seis milhões de pessoas e, só no Brasil, deixou pelo menos a metade dos infectados com sequelas.

Assim, a temática da saúde urge nos tempos modernos, seja pela preocupação com a pandemia, ou pela preocupação com a qualidade de vida, o bem-estar contínuo e duradouro.

Então, para acentuar a problemática, optou-se por adicionar o tema da Cannabis medicinal, visto que há anos vem tomando espaço nos parlamentos das nações do Mundo e também nos seus ordenamentos jurídicos.

Com isso, o presente trabalho visa responder se o uso medicinal da Cannabis é uma forma de assegurar o direito à saúde, visto que este, como será explicado, assume dimensões colossais em sua análise histórica e valorativa.

1.1 PROBLEMA

A questão-problema que norteará o presente Trabalho de Conclusão de Curso toma a seguinte forma: o uso da Cannabis medicinal é uma forma de assegurar o direito à saúde?

2 OBJETIVOS

O presente trabalho se debruçará na análise e concretização de objetivos, os quais servirão de guia, assim como uma bússola o é ao viajante, a fim de alcançar uma solução à questão-problema exposta acima.

2.1 Geral

O objetivo geral se forma no ponto nevrálgico da presente dissertação, que é solucionar a questão-problema apresentada, a saber: o uso da Cannabis medicinal é uma forma de assegurar o direito à saúde?

2.2 Específico

Os objetivos específicos servirão como os degraus para que o objetivo geral seja alcançado. Serão os seguintes:

- **I - Saúde:**

- 1- Explanar a história das sociedades humanas com a saúde e a doença.
- 2- Apresentar o conceito de saúde.

- **II - Direito à saúde:**

- 3- Explanar sobre o histórico dos direitos sociais.
- 4- Conceituar o direito à saúde.

- 5- Correlacionar o direito à saúde com o direito à vida e à dignidade humana. Cannabis:
- 6- Conceituar a planta Cannabis e sua variante sativa.
- 7- Explicar onde começou o uso da Cannabis no mundo e, principalmente, no Brasil.
- 8- Explorar os tratados e conferências internacionais que culminaram na proibição gradativa do uso, comercialização e pesquisas científicas sobre a Cannabis.

- **III - Apontamentos científicos:**

- 9- Mostrar as evidências científicas atuais sobre o uso medicinal da Cannabis.
- 10- Apresentar as doenças tratáveis com as substâncias da Cannabis sativa L.

- **IV - Jurídico:**

- 11- Analisar os primeiros casos concretos que resultaram no início da atuação judicial no Brasil sobre o tema.
- 12- Apresentar os argumentos jurídicos fundados no direito à saúde usados nas decisões do STF favoráveis ao seu uso e à importação de remédios à base da cannabis, no Brasil.

3 JUSTIFICATIVA

A importância do tema em apreço é contemporânea às presentes linhas, e, por ser recheado de preconceitos, torna-se espinhoso, o que prejudica os avanços humanitários sobre a questão.

Então, as informações e debates apresentados poderão servir para a mitigação da desinformação e pré-conceitos a respeito do tema da Cannabis medicinal, visto que quando se trata de saúde, deve-se abandonar os anseios da mera opinião pessoal e visionar a sua abrangência científica e racional.

4 REVISÃO DA LITERATURA /OU/ REFERÊNCIAS TEÓRICOS

O presente trabalho está de acordo com as correntes modernas de pensamento, como a exposta no livro “A maconha medicinal no Brasil: análise a partir do direito à saúde”, o qual é resultado da pesquisa de mestrado de José Renato Prata, na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Uberlândia, o qual reconhece o uso medicinal da Cannabis como uma das manifestações do direito à saúde.

5 METODOLOGIA

Ab initio, o presente trabalho usará a pesquisa bibliográfica para guiar as conceituações e explanações históricas iniciais. Ou seja, no capítulo I e II este método será usado exaustivamente, a fim de trazer a contextualização necessária para o melhor entendimento do leitor.

Já as partes III e IV, embora ainda terão a pesquisa bibliográfica em sua base formadora, serão o espaço adequado para uma pesquisa documental, em especial a parte IV, a qual se aventurará na seara das decisões do Superior Tribunal Federal sobre o tema.

6 CRONOGRAMA

A confecção do presente trabalho se baseará no seguinte cronograma:

| Atividades | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun |
|------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Pesquisa bibliográfica | X | | | | | |
| Coleta de Dados (jurisprudência) | | X | | | | |
| Apresentação e discussão dos dados | | | X | | | |
| Elaboração do trabalho | | | | X | | |
| Entrega do trabalho | | | | | | X |

7 REFERÊNCIAS

COHEN, M. **Tudo sobre drogas: maconha**. São Paulo: Nova Cultura, 1988. 70 p.

FERREIRA, Vanessa Rocha. **Direito fundamental À saúde: uma análise do posicionamento do STF à luz do liberalismo de princípios**. 2ª tiragem. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019. 177 p.

MALCHER-LOPES, R.; RIBEIRO, Sidarta. **Maconha, cérebro e saúde**. São Paulo: Editora yagé, 2019. 142 p.

PRATA, José Renato. **A maconha medicinal no Brasil: análise a partir do direito à saúde**. Uberlândia: LAECC, 2020. 287 p.

VILLAS-BÔAS, Maria Elisa. **O direito à saúde no Brasil: reflexões bioéticas à luz do princípio da justiça**. São Paulo: Edições Loyola, 2014. 247 p.